

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS

## FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Em milhares de reais)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2005	2004
25.195.004,632528 cotas a R\$ 1,459368	36.769	
23.261.576,658637 cotas a R\$ 1,266111		29.452
COTAS EMITIDAS		
1.458.247,751987 cotas	2.300	
2.436.025,367434 cotas		3.218
COTAS RESGATADAS		
1.173.897,344832 cotas	(1.521)	
502.597,393543 cotas		(512)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(341)	(165)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO</b>	<b>37.207</b>	<b>31.993</b>

As notas explicativas da Administradora são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

RECEITAS	41.373	5.717
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	427	228
Renda com Títulos e Valores Mobiliários e		
Instrumentos Financeiros Derivativos	40.943	5.485
Outras Receitas Operacionais	3	4
<b>DESPESAS</b>	<b>(34.506)</b>	<b>(941)</b>
Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários e		
Instrumentos Financeiros Derivativos	(34.076)	(599)
Despesas Administrativas	(430)	(340)
Outras Despesas Operacionais		(2)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.867</b>	<b>4.776</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
25.479.355,039683 cotas a R\$ 1,729794	44.074	
25.195.004,632528 cotas a R\$ 1,459368		36.769

## DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)

APLICAÇÕES	Tipo	Quantidade	Valor	(%) sobre aplic.
Disponível			2	
Operações Compromissadas			1.524	3,46
Títulos de Renda Fixa				
Títulos Públicos				
Letra Financeira do Tesouro	LFT	7.197	18.642	42,26
Letra do Tesouro Nacional	LTN	27.300	23.141	52,45
			41.783	94,71
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Banco Votorantim S.A.	Pós	300	328	0,74
Debêntures				
ALL - América Latina Logística S.A.	ALLG15	13	138	0,31
ALL - América Latina Logística S.A.	ALLG14	20	209	0,48
Braskem S.A.	BRAS	13	771	0,16
Unipar - União de Indústrias				
Petroquímicas S.A.	UNIP11	6	63	0,14
			481	1,09
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>44.118</b>	<b>100,00</b>
Ajuste Diário em Mercado Futuro			3	
Valores a Pagar			41	
Patrimônio Líquido			44.074	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>44.118</b>	

As notas explicativas da Administradora são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRADORA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. É uma comunhão de recursos destinados à aplicação em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor e com os limites previstos no regulamento do fundo.

O Fundo destina-se, exclusivamente, a acolher recursos referentes às contribuições e aos prêmios de planos de previdência complementar e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, Brasilprev Renda Total PGBL Individual FIX-Z, Brasilprev Renda Total PGBL Empresarial FIX-Z, Brasilprev Renda Total VGBL Individual FIX-Z e Brasilprev Renda Total VGBL Empresarial FIX-Z, instituídos pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A..

Para alcançar seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros com no máximo 100% em títulos públicos e operações compromissadas e no máximo 30% em outros títulos de renda fixa.

A Assembleia Geral Extraordinária de cotista, realizada em 28 de janeiro de 2005, ratificou as alterações realizadas no regulamento para atender à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 409/04, alterada pelas Instruções nºs 411 e 413/04, e deliberou a alteração da denominação social RT FIX Z Fundo de Investimento Financeiro Exclusivo para a atual. Tais deliberações produziram efeito a partir de 31 de março de 2005.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento desses recursos, o Fundo está sujeito às oscilações de mercado e podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

## 2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e em regulamentações da CVM, aplicáveis aos fundos de investimento.

As principais práticas contábeis para a contabilização das operações compromissadas, dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São demonstradas ao custo de aquisição ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada.

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.086/02, a Instrução CVM nº 365/02 e regulamentações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em duas categorias específicas e que atendem aos seguintes critérios de contabilização:

(I) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados são reconhecidos na demonstração do resultado.

(II) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos e deduzido de provisão para perda se for considerada permanente.

Os títulos públicos de renda fixa que compõem a carteira do Fundo estão classificados como "Títulos para negociação" e são registrados a valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA, e como "Títulos mantidos até o vencimento", registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos, de acordo com as taxas de juros contratadas. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

As debêntures são registradas a valor de mercado de acordo com a metodologia de precificação definida pela administração e, quando aplicável, ajustadas ao valor de realização, mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

Os certificados de depósito bancário são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos

auferidos em base "pro rata" dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas, e, quando aplicável, ajustado a valor de realização mediante constituição de provisão para perdas.

c - Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos contratos de operações de futuro são registrados em contas de compensação. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar, de acordo com a Circular BACEN nº 3.086/02.

## 3 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E OUTROS ENCARGOS

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário, à razão de 1% ao ano, paga mensalmente e está registrada em "Despesas Administrativas".

O demonstrativo abaixo contempla as despesas administrativas imputadas ao Fundo nos últimos exercícios:

Exercício	Despesa com taxa de administração (R\$ mil)	Taxa de administração (%) sobre o patrimônio líquido médio	Despesas administrativas totais (R\$ mil)	Despesas administrativas (%) sobre o patrimônio líquido médio
Em 31/12/2005	402	1,00	430	1,06
Em 31/12/2004	336	1,00	340	1,01
Em 31/12/2003	266	1,00	277	1,04

No período de 10 a 31 de dezembro de 2002, não foram imputadas despesas administrativas ao Fundo.

## 4 DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO E TRIBUTAÇÃO

O resultado apurado é reinvestido diariamente com a modificação do valor unitário das cotas para permitir que os cotistas dele participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

Até 30 de setembro de 2004, houve incidência de Imposto de Renda no último dia útil de cada mês ou na data de resgate, calculado à alíquota de 20% sobre o rendimento auferido no período compreendido entre uma destas datas e a última incidência. A partir de 1º de outubro de 2004, consoante o artigo 3º da Lei nº 10.892/04, a retenção de Imposto de Renda sobre os rendimentos dos cotistas do fundo passou a ocorrer no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, ou no resgate de cotas, se feito em data anterior.

As Leis nºs 11.033 e 11.053/04 alteraram a forma de tributação dos fundos de investimento a partir de 1º de janeiro de 2005. De um modo geral, sobre os rendimentos dos cotistas são aplicadas alíquotas de Imposto de Renda decrescentes, entre 22,5% e 15%, considerando a natureza dos fundos e os prazos da carteira de títulos do fundo e das aplicações de recursos pelos cotistas. Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na Fonte. sofrem retenção do Imposto de Renda na Fonte.

## 5 PRAZO DE CARENÇA

O Fundo possui liquidez diária e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 4.494/02, o IOF será cobrado à alíquota de um por cento ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia da aplicação.

## 6 RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido, o valor da cota e a rentabilidade do Fundo, apurada com base na variação percentual do valor unitário da cota ao final de cada exercício/período, foram os seguintes:

Exercício/Período	Patrimônio líquido (R\$ mil)	Valor da cota (R\$)	Rentabilidade (%)
Em 31/12/2005	44.074	1,729794	18,53
Em 31/12/2004	36.769	1,459368	15,26
Em 31/12/2003	29.452	1,266111	25,32
De 10/12 a 31/12/2002	112	1,010272	1,03

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

## 7 CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

As operações compromissadas e os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, os títulos privados são custodiados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e as operações de futuro estão custodiadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

## 8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, com o objetivo de proteger posições detidas à vista. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A administração desses riscos é efetuada por intermédio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. Como garantia das operações são oferecidos títulos públicos constantes da carteira do Fundo.

Em 31 de dezembro de 2005, o Fundo possuía operações no mercado futuro de taxas de juros no valor de R\$ 18.916 mil (posição vendida), com vencimento até abril de 2007.

O prejuízo incorrido nas operações de instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ 68 mil (2004 - R\$ 9 mil) no exercício.

## 9 CIRCULAR BACEN Nº 3.086/02

Em atendimento ao artigo 9º da referida Circular, apresentamos abaixo as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2005 (em milhares de reais):

Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento (em dias)				
			Até 30	Até 60	Até 90	Até 120	Acima de 120
<b>Títulos para negociação</b>							
LFT	16.595	16.708					16.708
LTN	22.885	23.141	400				22.741
CDB	328	328					328
Debêntures	481	481					481
	40.289	40.658	400				40.258
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
LFT	1.934	1.934	1.543				391
	42.223	42.592	1.943				40.649

Foi firmada, pelo cotista, declaração de intenção de manutenção dos títulos até o vencimento, que se encontra em poder da Administradora.

## 10 POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO

O direito de voto do Fundo em Assembleias Gerais das empresas em que o mesmo detenha participações será exercido pela Administradora do Fundo ou por seu representante legalmente constituído, sempre que identificada a necessidade de sua presença para resguardo dos interesses dos cotistas, com o de acordo do Gestor.

Diretoria  
Arnaldo José Vollet  
Diretor Executivo

Lucia Helena da Silva Morrison Day  
Contadora  
CRC RJ-075.504/O-7

## Parecer dos auditores independentes

À Administradora e ao Cotista Brasilprev RT FIX Z Fundo de Investimento Renda Fixa (Administrado pela BB Administração de Ativos -Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

1 Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Brasilprev RT FIX Z Fundo de Investimento Renda Fixa em 31 de dezembro de 2005 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam

realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Brasilprev RT FIX Z Fundo de Investimento Renda Fixa em 31 de dezembro de 2005 e o resultado das operações

e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 2006

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Eduardo Corrêa  
Contador CRC 1RJ027760/O-8